

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estados de S. Paulo Class.: 185

Data: 17/01/87 Pg.: _____

**Indios pedem que a sua
reserva seja desocupada**

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Seis representantes dos índios Gaviões estiveram ontem com o ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Dante de Oliveira, em busca de solução para os problemas que os afligem desde 1986: a invasão de 198 famílias, que pouco a pouco ocuparam parte da reserva Mãe Maria, no município de São João do Araguaia (PA), a 30 quilômetros de Marabá. Dessas famílias, 137 ocupam a terra por terem sido assentadas pelo Getat, mas as demais não têm qualquer legalidade. Os índios afirmaram, que, em março, deram prazo de 90 dias ao órgão para que resolvesse a questão, mas até ontem nenhuma atitude havia sido tomada.

Os Gaviões, acompanhados de representantes da Funai, disseram esperar que em 30 dias o ministro dê seu parecer sobre o caso. Mas não saíram satisfeitos, já que não obtiveram resposta objetiva de Dante de Oliveira, que, sem estipular uma data, disse que a questão já começou a ser resolvida, quando esteve reunido, na última quarta-feira, com o presidente Sarney.

Durante o despacho do ministro com o presidente, ficou decidida a desapropriação do Castanhal Araras, localizado no município de São João do Araguaia (PA), para onde

deverão ser transferidas as 137 famílias assentadas pelo Getat em suas terras.

Benção Sioux

O índio Red Crow (Corvo Vermelho), chefe espiritual da nação Sioux, do Estado de Dakotta do Sul, Noroeste dos Estados Unidos, que pela primeira vez veio ao Brasil para trocar idéias com os índios brasileiros e conhecer o Pajé Raoni, da Nação Txucurramãe, do Baixo Xingu, esteve ontem, em Brasília, com o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, a quem presentou com um colar feito com espinhos de porco-espinho e uma pena de águia, que, segundo o índio, dá muita sorte. Depois dançou, cantou e abençoou o encontro com incenso.

Corvo Vermelho, acompanhado do pesquisador belga Jean Pierre Dutilleux, do presidente da Funai, Romero Jucá Filho, e do diretor do Parque do Xingu, Megaron, disse ao ministro que sua vinda ao País significa um passo importante para a integração cultural dos índios norte-americanos e brasileiros.

O ministro agradeceu sua presença e disse que o governo Sarney tem como prioridades a assistência médica, educação e apoio à agricultura dos 220 mil índios que vivem no Brasil, "um patrimônio cultural que deve ser preservado".